

Notícias de Barcelos

Director e Proprietário—João Batista da Silva Corrêa

BIBLIOTECA

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

NOTAS DE LISBOA

10 DE MAIO

Os acontecimentos de Barcelona, que milagre era não se darem, revelam a todos, e aos teimosos na sua cegueira de amor à Espanha vermelha, que a unidade desta não passa duma ilusão, ou duma impostura propositadamente espalhada por quem: nisso tinha interesse: os prepotentes de Valência, lacaios de Moscovo.

Os anarquistas catalães, toda a gente sabe que não toleram autoridade, porque são anarquistas: eles o declararam aos berros, ainda a guerra civil não tinha deflagrado, em resposta e aviso aos Caballeros, que se batiam, então de palavras, pelo patrão Estaline.

Depois de rebentada a guerra, e não obstante as combinações para os contentar, parvos seriam os anarquistas catalães, se não vissem e não repudiassem o crescente domínio soviético, pronto a engolfá-los de vez. Por esta razão, a revolta anarquista é a prova, mais recente e mais retumbante, de como do triunfo dos vermelhos espanhóis saíria, não a democracia espanhola reabilitada, mas a Espanha senhorio de Estaline.

Duas lições, que nos oferecem os sangrentos acontecimentos de Barcelona, e que consoladoramente contrastam com a da Espanha nacionalista, lição de unidade e fé.

Correu por aqui um boato, da mesma autoria de outros que o diabo levou, há tempos: que a Legião Portuguesa se formava para devorar o Exército e a União Nacional.

Pôsto que fôsse devorar demais, como sempre há crédulos, acreditou-se logo; e o boato pôs-se a correr, sem tropeçar em nenhum assizado que o estendesse ao comprido, mais aos autores, e aos idiotas que se fizeram recoveiros da patranha.

Tenhamos juízo. A Legião Portuguesa, a União Nacional, e o Exército, são coisas unidas no plano nacional, mas diferentes, cada qual com a sua função própria, que a ninguém é lícito ignorar, para se dar ao fácil luxo de escogitar tolíces. Se há ovelha ranhosa, metida no rebanho a querê-lo tresmalhar,—saia ou façam-na sair!

Parece-nos que assim, é seguir por caminho direito, para os inimigos nos não meterem ao seu ridículo.

Duma carta que o ministro do Comércio francês escreveu a um senador, também francês, depreende-se que o Governo de Blum não desdenha as relações comerciais com a Espanha nacionalista, mas, pelo contrário, as não quer perder. Os ideais deste mundo, que divinizam a matéria, cifram-se sempre no *primum vivere, deinde philosophari*. E' o caso do Governo de Blum, que não olha a demasias ideológicas, e de coerência, diante do negócio com a Espanha dos seus ódios, porque o negócio está em primeiro lugar.

Vem a talho de foice contar que, um ou dois meses depois de estalar a guerra civil de Espanha, e de pelo mundo se saber que a Rússia estava empenhada nela, como em todas as desordens que destruiu a civilização e a paz, certo grande país, que dizia, e diz, garantir uma coisa e outra, não vacilou em ajudar Moscovo com um empréstimo, também pela mesma filosofia do primeiro, tratar da vida...

Não estranhemos, pois, a dobrez do

A. N. T. Assistência Nacional aos Tuberculosos

E' hoje que um grupo de gentis senhoras da nossa linda e hospitaleira cidade, vem para a rua—ruas de amargura e via sacra de sacolas na mão e sorriso nos lábios, implorar, solicitar de todos vós, isto é, de todas as pessoas que são de Barcelos ou que em Barce-

Não é um favor: é antes um dever moral e social que todos nós temos de concorrer, quanto possível, para que se extinga e não se propague e alastre esse terrível flagelo da humanidade que, semelhante a esse outro monstro a quem os bárbaros da antiguidade chamavam

ferir e matar, que nós, confiantes na generosidade e altruísmo dos barcelenses e nos sentimentos humanitários de todos que ouvem este nosso apêlo, lhes pedimos que concorram, com as suas dádivas e assistência monetária, para auxiliar as grandes despesas que, em benefício dos pobres e torturados tuberculosos, está fazendo o nosso benemérito Dispensário.

Dantes, até há pouco, os ignorantes desta mecânica negavam-se a auxiliar esta útil e grandiosa instituição nacional, alegando que o produto das verbas recolhidas era todo canalizado para Lisboa.

Hoje, porém, já ninguém pode fazer uma tal afirmação à priori; nem de boa nem de má fé. Hoje já todos sabem ou devem saber que essas verbas recebidas posto que insuficientes, são unicamente para subsidiar as despesas feitas e a fazer com os tuberculosos da nossa terra e do nosso concelho.

Vêde esse belo e elegante pavilhão, de linhas sóbrias mas confortável e higiênico, que se ergue no Largo 28 de Maio (antigo Campo de D. Carlos) e ali recebe já, para exame e tratamento adqüado, mais de meio cento de... sentenciados a deixarem a vida para acompanharem a morte...

E' seu digno director e médico assistente o sr. Dr. Adélio Marinho. Se algum dos nossos leitores duvidar das



Reünidas no «hall» do Dispensário anti-tuberculoso de Barcelos, as Senhoras que hoje fazem a venda do emblema da A. N. T.

los se encontrem, o seu generoso óbulo, a sua caridosa esmola, que há de reverter em beneficio do nosso Dispensário Anti-tuberculoso, cuja assistência aos pobres que dêle se abeiram, está sendo muito útil, muito proveitosa e fecunda, como se prova pelas estatísticas.

Prestar auxílio ou assistência moral e material aos pobres tuberculosos da nossa terra e do nosso vasto concelho, não é, de certo modo, um favor, uma esmola mesquinha com que muita gente, num gesto pouco elegante, pretende humilhar e vexar as senhoras que na sua nobilitante missão andam percorrendo a Via Sacra, batendo às portas e aos corações das pessoas que, no seu orgulhoso egoísmo não querem conhecer essa terna e compassiva figura simbólica que se chama Caridade.

Governo de Blum, que esta deliquescência de hombridade é geral, bem própria do materialismo idealista dos nossos tempos.

Eis porque o caso português, embora o admirem mundo além, há-de ser, para muita gente, algo loucura de visionário.

A. da F.

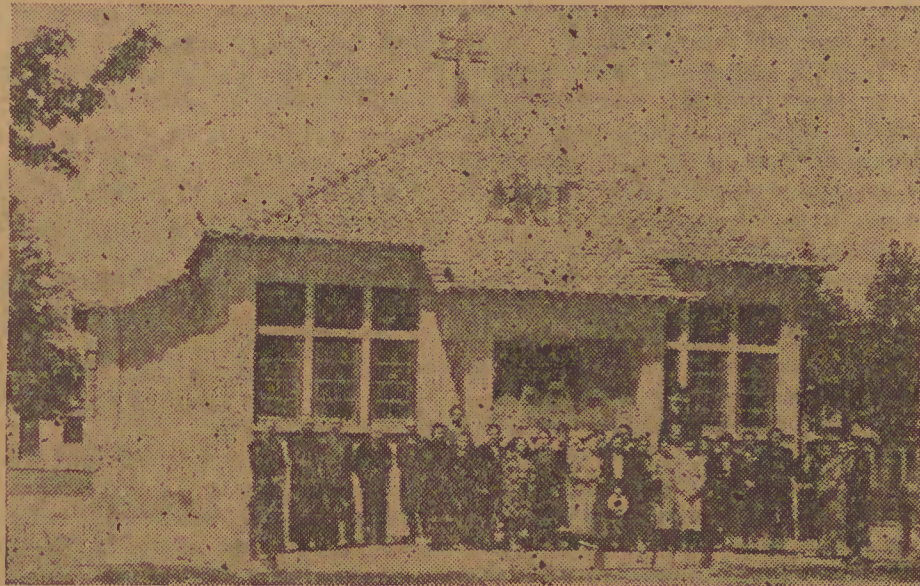
AUXILIAR O DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO É UM DEVER, PORQUE O DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO:

Protege os saos.

Trata dos doentes.

Evita a propagação da TUBERCULOSE.

deus Molok, vai devorando, inexoravelmente, velhos e novos, mas sobretudo a mocidade esperançosa, a mocidade que não chegou a haurir a seiva e o vigor da primavera; flôres murchas sem perfume, botões de carne pálidos, ama-



Dispensário anti-tuberculoso de Barcelos. No primeiro plano a «equipe» de Senhoras que em breve promoverá uma festa a favor dos doentes pulmonares e, à esquerda, a sub-comissão delegada da A. N. T. em Barcelos. Ao fundo, os médicos da A. N. T. e enfermeiras.

relecionados, que não chegaram nem chegam a desabrochar para a vida!...

E' para acudir, é para socorrer, é para salvar ainda uma grande parte desses cadáveres ambulantes, que encontramos pelas ruas e praças a-escarrar, a espalhar os bacilos da morte, a deitar os pulmões pela boca fora; é para salvar, dizemos, muitos desses infelizes, muitas dessas desgraçadas, que trazem na fronte o sinal e os estigmas da foice com que a Parca os pretende

nossas palavras e afirmativas, pedimos-lhe que se informem com S. Ex.ª. E, se depois de bem informados quiserem alargar os cordões à bolsa, ou dizer-nos o segredo das letras com que se abrem os seus cofres, em nosso nome e no das caridosas e gentis senhoras que formam o bando precatório, aqui lhe antecipamos os nossos agradecimentos.

Cartas Espirituais

XIV

Querida Amiga:

Numa das últimas cartas falei-te, de relance, se bem que intencionalmente, das beatíficas Visões sobrenaturais da religiosa Ana Catarina Emmerich, que viveu e morreu no século passado, cujas revelações foram arquivadas e registadas, cronologicamente, por um historiador do seu tempo—Clemente Brentano.

Hoje, querida amiga, essas misteriosas revelações estão sendo traduzidas em todas as línguas e publicadas em todas as nações cultas do mundo católico, com o título atraente e sugestivo de: «Vida de Cristo segundo os Evangelhos e as Visões de Ana Catarina Emmerich».

Pois bem, se quizeres espiritualizar os teus pensamentos ou pôr a tua alma em contacto directo com o próprio Jesus Cristo e sua Santa Mãe, recomendo-te, com o mais fervoroso empenho, que comeces a lêr, desde já, o primeiro volume desta magnífica obra em publicação, que se vende por assinatura na Casa Católica, Rua dos Poiais de S. Bento, 135—Lisboa.

Acabei agora mesmo de lêr o primeiro volume desta obra divina, cheia de beleza e encanto, que nos arrebatou a alma aos páramos da glória!

E', pois, sob a agradável impressão da sua leitura inebriante, que te quero falar das maravilhosas visões e revelações proféticas desta predestinada religiosa Agostinha.

E' tão estupendo e surpreendente tudo quanto ali se acha relatado por aquela humilde serva de Deus, que ultrapassa as raias da inteligência humana!

Para te explicar, (o que não tem explicação possível) querida amiga, só tenho estas duas palavras: Milagre! Sobrenatural!...

E' certo que esta vidente em nada altera ou omite as passagens dos quatro Evangelhos, que são o resumo da Vida de Cristo; mas sim acrescenta-os com grande soma de episódios e vários pormenores inéditos e sensacionais, como se ela fôsse patrícia e contemporânea dos Apóstolos, ou fizesse parte da Sagrada Família ou da comitiva de Nosso Senhor Jesus Cristo!

Nas suas visões e revelações, Catarina Emmerich falava e compreendia tudo quanto dizia Jesus e os seus Apóstolos ou quaisquer pessoas que a estes se dirigiam em vários idiomas.

Todavia, está rigorosamente provado que esta profética vidente era uma simples aldeã, analfabeta, sem nenhuma experiência da vida, nunca saindo de casa de seus pais, aos quais ajudava nos trabalhos agrícolas.

A sua clarividência começou a manifestar-se nela dos 3 para os 4 anos, recitando já, nesta idade, com toda a simplicidade da sua candida alma, as mais transcendentes e até inexplicáveis passagens da Escritura Sagrada!

Eu sei, querida amiga, que tens fé e não duvidas do que te estou falando. Outra, que não fôsses tu, classificaria de lendas absurdas todas estas miríficas coisas que pertencem à ordem dos fenômenos psíquicos e sobrenaturais. Talvez que alguma dessas presumidas que cuidam mais da beleza (?) do corpo do que da beleza da alma, me perguntasse com uma pontinha de cépticismo e um sorriso irónico nos lábios acarminados:

—Mas, então, Maria Salomé, essa jovem Catarina Emmerich foi, no seu tempo, um verdadeiro prodígio, isto é, uma enciclopédica—poliglota, cuja ciência e inteligência precoce devia ter medido num bôco sem saída os sábios passados, presentes e futuros?!

—E eu, ao mesmo tempo que respondendo às ignorantes das coisas santas, também pergunto às sofistas e pseudo literatas:—Em que Escola, em que Universidade, em que Instituto ou estabelecimento científico foi Jesus Cristo

NO CAMPO DA FEIRA

A Missa Campal Dialogada

Uma grande parada de forças vivas da Acção Católica.—Juventudes femininas e juventudes masculinas.—800 almas juvenis vibrando e orando em unisono ao Altissimo.—800 soldados das milicias católicas de ambos os sexos, que prestam juramento de bandeira e publica vassalagem a Cristo-Rei.—O côro falado formado em linha de combate.—Para a frente, sem temor nem respeitos humanos.—Mocidade em flor á conquista das almas.—Geração de resgate fazendo o sacrificio da sua vida pela Cruz e por Jesus.—Corações ao Alto com o espirito e o pensamento na Jerusalem Celeste.—Pela vitoria e paz contra os fautores e fomentadores da guerra contra Deus e contra as nações católicas.—Unir fileiras contra os sem Deus e contra os sem Patria.—O que foi a festa e a promessa das juventudes do Arciprestado de Barcelos.—O que será no proximo dia 6 de Junho a grande jornada católica da Diocese de Braga, da Bracara Augusta, da Roma portuguesa.—Um exercito de 1.400 almas mobilizadas em pé de guerra para alcançarem a paz do Senhor Deus dos Exercitos.—O que se devia ter feito há vinte anos nas escolas, no lar e nas oficinas, mas só agora se faz.—Vale mais tarde do que nunca.—Agitando ideias para que sejam fecundos em graças os nossos pensamentos, palavradas e obras.—Que as nossas armas de combate sejam sempre e em toda a parte: Verdade e Caridade.—Saudemos com ternura paternal os escoteiros, guarda avançada e mantenedores da ordem e do respeito em todas as solénidades e manifestações do culto externo.—As pombas do Senhor da Cruz mensageiras da paz e da bonança.

Só os santos e os justos podem falar, como outrora falavam os Apóstolos, do que é divinamente belo e santificante. E nós não sabemos de coisa mais sublime e mais santa do que a celebração do Augustissimo sacrificio da Missa em cujo adoravel simbolismo liturgico estão contidos os misterios da Paixão e da Morte de Nosso Salvador e Redentor que se deixou imolar por amor dos homens. Segundo a douta opinião dum grande teologo e orador sagrado, é tal e tanta a autoridade espiritual e sobrenatural dos seus ministros que, á sua invocação, Jesus baixa do Ceu á terra para se deixar imolar novamente no momento da consagração das especies do pão e do vinho!

Sendo assim, como é, de facto, e a nossa fé nos ensina, como poderemos nós, miseravel leproso descrever aqui, com palavras feias e mal sonantes, as diferentes fases da Santa Missa campal sem profanar o Santo nome de Deus e sem conspurcar as palavras reveladoras dos angustissimos misterios?

É que, caros leitores, o que vimos e ouvimos nesta Missa campal dialogada isto é falada, recitada em portuguez, deixou-nos mudo e perplexo como outrora ficara Zacarias—o pai de S. João

Batista, por não dar fé e pôr em duvida as palavras do Anjo que lhe anunciava a boa nova. Sim, tudo aquilo que o *alto falante* anunciou a duas mil pessoas pela boca de oiro do sacerdote, era tão belo, tão eloquente, tão sublime e tão santo, que só o podemos repetir com a alma ajoelhada e o coração fremente!

Foi, com efeito, um espectáculo belo e grandioso, como jamais vimos outro igual.

Para descrever as doces e saudáveis emoções porque passamos, teríamos que dizer com S. Paulo o Apóstolo das gentes: «Não sou eu que falo, é Jesus Cristo que fala pela minha boca; não sou eu que vivo, é Jesus Cristo que vive na minha carne.

Ora, pois, aqui têm os meus leitores, mas sobretudo as minhas generosas leitoras a razão porque não lhes sei explicar o que foi a Missa dialogada que se celebrou no passado domingo, no Campo da Feira. É que, ainda me encontro tartamudo; já não como Zacarias, mas sim como Moisés a quem Deus deu como interprete das Suas Leis seu irmão Aarão.

E Deus só concede estas graças a

quem vive a vida do espirito e não a vida da carne que é materia vil e grosseira.

Cada sub titulo com que encabecei esta agradável e sensacional noticia é uma sintese, um resumo das diferentes fases com que foquei a santa Missa e o côro falado. Talvez que os leitores vejam tudo isto com os olhos da alma, o que a mim só me foi permitido vêr com os olhos do corpo.

O que eu começo a ver agora e desde há tempos para cá, é que vai por esse Portugal em fora um fremito de entusiasmos varonil, patriótico e cristão, que lavra já como fogo sagrado e purificador pelos quatro cantos de Portugal. Por um lado e em sectores distintos está a mocidade das escolas, a Ala dos Namorados; no outro, a Legião Portuguesa; no outro ainda, as falanges da Acção Católica, que nas mais remotas aldeias já vão formando trincheiras para, á voz do seu pastor, dar combate á cinica impiedade.

É a alma heroica do Beato Nun' Alvares, que vem insuflar no coração dos portuguezes o amor da Patria e o amor de Deus.

Assim seja

J. C.

aprender a sua Omnisciência, discutindo e confundindo os Doutores da Lei, tendo apenas 12 anos de idade?!

Desde Aristóteles a Platão, toda a gente mais ou menos culta conhece os sábios e filósofos de todo o mundo, principalmente os da antiga Grécia, que levantaram bem alto o facho da civilização pagã. São, pois, bem conhecidas todas as Escolas filosóficas frequentadas por esses sábios elevados á categoria de supér-homens e semi-deuses.

E' que Jesus Cristo é a sabedoria incriada. E' o Grande Mestre, para quem todos os sábios não passam de pobres ignorantes.

Já vez, querida amiga, que esta jovem predestinada não falava como falavam os sábios da *natura*, das coisas naturais e materiais deste mundo sublunar; mas falava, sim, como uma vidente profética, de tudo que era e é ciência sobrenatural, pois temos de acreditar, segundo ela declara, «que era apenas porta-voz das palavras e dos factos que Jesus Cristo punha na sua boca».

Vou terminar porque o espaço falta; mas prometo voltar a falar-te deste flagrantissimo assunto.

Entretanto, vai pensando já nas maravilhas pàlidamente esboçadas pela boca e pela pena da

Tua Amiga

Maria Salomé

A TUBERCULOSE é como um incêndio; para se dominar deve ser atacada no seu início.

JANTAR DE DESPEDIDA

Realizou-se, no dia 24 do corrente, na «Pensão Bagoeira», um jantar de homenagem e despedida ao Sr. Emilio Velho da Cunha Pinto Rosa, em virtude de este ter atingido o limite de idade, abandonando, por isso, as suas funções de official da Câmara Municipal.

Essa festa, embora muito íntima pois apenas nela tomaram parte o Presidente do Município, sr. Miguel Gomes de Miranda, Administrador do Concelho, sr. Francisco José M. Torres, Chefe da Secretaria, sr. Dr. António Pires de Lima, Sub-Delegado de Saúde, sr. Dr. Francisco Torres, Engenheiro Chefe da Repartição Técnica, sr. D. Luis de Noronha e Távora e seus colegas de secretaria, srs.: Luis Fonseca, Miguel Matos Graça, Augusto E. Fontoura Ribeiro, Manuel Barbosa Faria, Custódio Lopes Rodrigues, Aníbal Beleza, António Moreira, Sérgio C. Lopes dos Santos, Eduardo Correia Vilas-boas, José da Silva G. da Encarnação, José dos Santos Pereira e Júlio César Machado, decorreu com o maior entusiasmo e alegria—o que demonstrou claramente que o homenageado, durante o longo exercicio das suas funções, havia cativado uma simpatia grande e uma dedicação dignas de uma despedida tão interessante e afectuosa.

Na verdade, o Sr. Pinto Rosa foi sempre um funcionário competente, sabedor, dedicado, atencioso e honestis-

simo como o afirmaram, aos brindes, os srs.: Miguel Miranda, Dr. A. Pires de Lima, Dr. Francisco Torres, Administrador do Concelho e Aníbal Beleza Ferraz e como o atestarão, para sempre, a acta da sessão da Câmara Municipal, em que ficou exarado um voto de louvor a tão digno funcionário.

No final o Sr. Pinto Rosa agradeceu muito comovido a homenagem prestada e levou a certeza absoluta de que os seus superiores e colegas a ele continuarão ligados por laços da mais sincera amizade e veneração, no desejo ardente de que a sua vida se prolongue por muitos anos, cheia de paz e felicidades.

SOCIEDADE

Aniversários
Fazem anos:

Hoje a sr.ª D. Maria Eduarda Carmona de Faria e a menina Maria da Conceição Sá Carneiro Cardoso Lopes. Sábado—o sr. Dr. Manuel Batista de Lima Torres.

Domingo—o sr. Domingos Carreira e a menina Maria Amélia Sá Carneiro Cardoso Lopes.

Segunda-feira—o sr. Fernando Antonio Barbosa Lamela.

Dia 1 de Junho—o sr. João da Cruz Miranda.

PAGINA DO CONCELHO

Fornelos, 24

Ontem os rapazes da J. A. C. desta freguesia, fiseram uma comunhão colectiva, pedindo a Nosso Senhor, concedesse a graça de dar saúde ao seu Rev.º Assistente, que se acha impossibilitado do seu trabalho.

Parece que já vai retomando algumas melhoras. Fazemos votos ao céu, para que em breve possa trabalhar connosco.

—Ontem tivemos Missa na forma do costume, por um Rev.º Padre que para isso foi convidado—não havendo motivo, para ficar alguém sem a assistência á Santa Missa.

—Depois de assistirem a todas as cerimónias em Barcelos (ontem) os rapazes da Juventude chegaram cá com grande entusiasmo e animação, porque viram que o seu apostolado é verdadeiro, é Santo, é semente bendita, que espalhada sobre a terra, ha-de ser a gloriosa salvação do mundo.

Rapazes, trabalhai com fé e amor, com verdadeira confiança e esperança de que Cristo vos protegerá e abençoará.

Confiai, pois, Ele jamais abandonará os que trabalham no seu Reinado de amor, na sua vinha bendita.

Não temeis o trabalho, não temeis o sofrimento, não temeis as ameaças: mas sim, dai bom exemplo, dai animação e pedide sempre pelos pobres pecadores, por aqueles que vos combatem, para que Deus estenda sobre eles, a bendita mão de misericórdia... Ide, apóstolos de Cristo e dizei por toda a parte Viva a Acção Católica: Viva Cristo Rei.

—No dia 20 passou mais um aniversário, a nosso Rev.º Pároco sr. P.º José Luiz da Pena. Os rapazes da direcção da J. C. foram saudá-lo e cumprimenta-lo nesse dia, oferecendo-lhe uma pequena lembrança, como gratidão e homenagem que lhe dedicam. Que Ele complete esta data muitas vezes entre nós, são os anciosos votos de todos os seus paroquianos.

C.

Areias S. Vicente, 24

Na paroquial da nossa frêguesia realizou-se o enlace matrimonial de José Joaquim Correia da Costa com Palmira do Vale. Damos-lhe os nossos parabens e que Nossa Senhora os abençoe e os ampare no seu novo lar doméstico.

—Fomos ontem assistir ao ensaio

geral das Juventudes em Barcelos. Encantou-nos a forma correta e desassomburada como todos os Jôcistas se apresentaram. Com altivez e sem respeitos humanos.

Connosco veio ter o muito Reverendo pároco de Milhazes pedindo-nos para dizer-nos ao informador das notícias desta frêguesia para o jornal «Notícias de Barcelos» para lhe tirar o trabalho de responder ao que se disse dos seus Jôcistas na última correspondência. Que com todo o desassombro e em voz alta e bem inteligível disse-se que não tem um único Jôcista que faça parte do jôgo de futebol da sua frêguesia. Que os seus rapazes ainda olham para o que êle diz e cumprem escrupulosamente as suas ordens.

Outro tanto não diremos de Areias pois a uma grande parte da rapaziada desta frêguesia falta-lhe a obediência e a consideração pelo seu pároco.

Isto já vem de tempos mais remotos e oxalá que esta camada de Jôcistas semêe a boa semente a ver se os novos enveredam por outro caminho. Se examinarmos as coisas bem a fundo, conhecemos que nada há que possa ser útil, se não o que fôr honesto. Os homens são maus, porque ignoram o interesse que têm em ser bons.

Não vos deixeis vencer do mal, mas venci o mal com o bem

—Fazem anos: a 29 Tereza de Macedo e Maria Rosa da Costa; a 31 Maria de Macedo; em 1 de Junho Arminha Lopes Coreixas e Alexandrina de Macedo Cachada; no dia 3 Manuel Joaquim Fernandes Soutelo e Emilia de La Salette Fernandes Torres.

—Na próxima terça-feira, 1 de Junho principiarão na igreja paroquial da nossa frêguesia os exercícios do mês do Sagrado Coração de Jesus.—C.

Alvelos, 25

Todos os rapazes e raparigas da Acção da Juventude Católica, desta freguesia, com as suas bandeiras, foram tomar parte no ensaio regional, no passado domingo, em Barcelos; e continuam com os seus ensaios para o «Dia das Juventudes» em Braga.

—Embarcou para a Argentina, indo para a companhia de seu irmão, o jovem Antonio Joaquim Pereira, do lugar do Socorro.

—Tem passado bastante encomodado o sr. Matias Martins Fernandes

muito digno professor desta freguesia. Felizmente acha-se já em franca convalescença. Sinceramente lhe desejamos rapidez e completo restabelecimento.

—A sr.ª Maria da Silva Romeu, de Lamações vendeu a casa em que reside ao sr. Albino de Freitas Vieira.

—Realisaram o seu enlace matrimonial o sr. José da Costa e Luiza da Silva, caseiros de lavoura na Quinta da Cachada.

—Com o nome de Daniel foi batizado um filhinho do sr. Augusto de Sousa Monteiro, negociante, e espoza.

—O vinho tinto tem-se vendido ao preço de 900\$00 a pipa de 540 litros.

—As vides de casta americana, pode dizer-se, todas foram enxertadas, cumprindo-se a lei da enxertia.

—Na proxima semana e em dia do Sagrado Coração de Jesus será administrada a 1.ª comunhão ás crianças que desde a Pascoa diariamente vem sendo preparadas para esse religioso acto.

Creixomil, 25

Na primeira sexta-feira de Junho, dia do Sagrado Coração de Jesus, realiza-se nesta frêguesia a festa do S. Sacramento, que constará do programa seguinte:

Pela manhã, às 6 horas, uma comunhão solene de crianças e comunhão geral dos zeladores e associados do Sagrado Coração de Jesus; às 10 horas missa solene a grande instrumental; da parte de tarde, às 3,30 horas, consagração solene de toda a frêguesia ao Sagrado Coração de Jesus, procissão Eucarística aonde desfilarão as crianças da comunhão solene com os seus vestidos brancos, crianças da Cruzada Eucarística, Juventudes e as confrarias locais. Recolhida a procissão haverá um sermão por um distinto orador sagrado e bênção.

Esta festividade é abrilhantada pela banda dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.—C.

Vila Gova, 25

Foram batizados: Bernardino, filho do sr. Joaquim Bernardino Alves; e Maria Eugénia, filha do sr. Armindo do Vale Barroso.

—A 19, faleceram as sr.ªs Ana J. do Vale Novo e Rosa Maria do Vale. A primeira recebeu os sacramentos devidos; a segunda só recebeu a extrema-unção, porque o ataque repentino que a vitimou não lhe deu tempo para mais. Providencialmente, tinha-se confessado e recebido o sagrado Viático (senectus este morbus), no dia 17.

—Na quinta-feira, dia de Corpus Christi temos aqui uma missa cantada de manhã e outra solene ás 11 horas. De tarde exposição e adoração do Santíssimo com procissão.

Haverá um sermão em honra de N. Senhora de Fátima e outro do Santíssimo Sacramento. Orador será o sr. Rev.º Arcipreste de Espozende. O Coro será feito pelas Juventudes, regendo o sr. Antonio Miranda e estando ao órgão João Miranda.

—No próximo domingo temos festa em honra de Santo António. Consta de missa solene e, á tarde, de sermão e procissão. Será orador o Rev.º sr. Raul Fonseca, muito ilustrado pároco de Vila Frescainha. A música é a dos escuteiros, de Capareiros, uma das que melhor se apresentam para estes lados. É a primeira vez que aqui vem, havendo muito interesse em ouvi-la.

—O sr. Luiz Coelho começa a ensaiar as primeiras pessoas, depois do desastre em que participou.

—Do Brazil chegou a infausta noticia de que faleceu o sr. Carlindo dos Santos Portela. Era irmão dos sr. Bernardino dos Santos Portela, D. Florinda dos Santos Portela e cunhado do sr. Luis Ferreira Coelho, ilustre professor. Aos doridos apresentamos os nossos cumprimentos.

ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os assinantes onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o especial favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral.

«Salazar e «A Verdade»

Costa Brochado, distinto jornalista que em Lisboa, brilhantemente dirige o denodado semanário nacionalista «A Verdade» acaba de publicar um livro muito interessante em que historia a vida dêsse baluarte ao serviço da Ordem e arquiva as entrevistas concedidas pelo sr. dr. Oliveira Salazar a êsse semanário a propósito dum interessante e oportuno inquérito que, há dois anos, abriu nas suas colunas: «Que diria o leitor a Salazar se pudesse falar-lhe durante cinco minutos?»

Todos os nossos leitores devem-se recordar do êxito alcançado por tal inquérito e a repercussão que tiveram, tanto na grande como na pequena imprensa, as entrevistas que Salazar deu a tão estrênuo defensor do Estado Novo.

O livro tem um óptimo aspecto gráfico e constituiu um valioso documentário da hora nova, na politica portuguesa que estamos vivendo.

Agradecemos o exemplar enviado e recomendamos tão interessante, como valioso, livro, a todos os nossos leitores.

A TUBERCULOSE é uma doença que se evita e se cura; mas, para isso, deveis ir ao Dispensário a tempo e horas!

CORPUS CRISTI

A liturgia da Igreja Católica celebra hoje uma das suas principais festas: a comemoração da instituição do Augustíssimo Sacramento do amor dum Deus que quiz alimentar a nossa alma com a sua carne santíssima e ficar no meio de nós até ao fim do mundo.

Este Divino Sacramento, que em si contem o autor da graça, foi instituido na vespera da sua morte quando, na ultima ceia, rodeado de todos os Apóstolos com eles celebrou a Pascoa.

Quantas vezes Jesus o tinha anunciado aos seus Discipulos que até se escandalisavam por não compreenderem o que o Mestre dizia!

Quantas vezes o doce e meigo Rabi da Galileia, que veio ao mundo remir a humanidade, disse que era o «pão vivo que desceu do ceo»; que «a sua carne era uma verdadeira comida e o seu sangue uma verdadeira bebida»; que não teria a vida eterna quem não comesse a sua carne e bebesse o seu sangue».

Foi com este alimento espiritual, com o pão dos Anjos, que os Martires do Cristianismo caminhavam corajosamente para o Circo onde eram lançados ás feras, confisando alegremente Cristo, rei do amor, que tomou sobre si os pecados dos homens, imolando-se em

Nossa Senhora Auxiliadora

Na ultima segunda-feira, na Igreja do Senhor da Cruz,—onde ficou exposta ao culto publico a bela Imagem da Santíssima Virgem, sob a invocação de N.ª S.ª Auxiliadora—foi celebrada uma missa pelo Sr. Padre Manuel Vila Chã Esteves, acolitado pelo Sr. Prior da cidade, que fez uma linda alocação sobre a devoção a Nossa Senhora Auxiliadora, qua a Santa Igreja comemorava naquele dia.

A Imagem foi oferecida pel Sr. Manuel Pereira da Quinta, como penhor de gratidão por a Virgem Santíssima o ter auxiliado nos seus negocios.

sacrificio a seu eterno Pai, para nos resgatar.

Quem duvida da presença real de Jesus na Sagrada Eucaristia? Quem não quer vêr os maravilhosos efeitos que ela produz nas almas. Não compreendemos este misterio? Que importa? Toda a nossa vida não é um continuo misterio?

Que paz interior nós sentimos quando comungamos dignamente! Sempre que possamos abeirimo-nos da Sagrada Mêsas a receber este Jesus-Hostia, dizendo cheios de fé e de amor: *Graças e louvores se dêem a todo o momento, ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.*

O Négus...

A deambular por essas ruas e praças publicas desta nossa cidade de turismo, como se Barcelos fosse uma aldeia de Paio Pires ou Pico de Regalados, encontra-se um vagabundo—filosofo ou filosofo—vagabundo, a quem o populacho e rapazio crismou com o nome de Négus. Não é demente, nem cego, nem doente, nem aleijado. Antes pelo contrario. Fisicamente é uma bela estampa de homem e formoso Adónis, que podia servir de modelo a um pintor ou estatuario se... se a sua indumentaria, aberta no sitio onde as costas mudam de nome, não lhe pusesse á mostra, á vista de crianças e senhora, certas peças anatomicas, que a moral publica e a policia dos costumes manda cobrir e punir.

Este cinico mariola, regeitou umas calças que uma senhora há dias lhe ofereceu, pedindo e aceitando apenas o dinheiro.

Vai com vista ao sr. Administrador para que se digne providenciar.

SE SOIS FRACO DO PEITO, IDE AO DISPENSÁRIO, PORQUE OS POBRES LA ENCONTRAM REMÉDIOS E OS CONSELHOS NECESSÁRIOS PARA ATACAR O MAL!

A' autoridade competente

Na freguesia de Lijó uns malvados foram ao Campo de Ramos, no logar da Ribeira, pertencente ao Estado e arrendado ao Sr. Abade Manuel Joaquim de Sá e cortaram todos os enxertos que ele, em cumprimento da lei, tinha feito.

É preciso que este crime não fique impune, pois não se pode consentir que, sejam vexados e prejudicados os que obedecem à lei fazendo os enxertos da vinha americana. Em Tregosa, segundo nos consta já fizeram o mesmo e ha lá um *cavalheiro* que já tem feito ameaças de cortar as videiras a quem fizer os enxertos que a lei manda. Não ha muito tempo que foi victima destes selvagens o Sr. Abade Geraldo Ferreira, de Vilar do Monte.

CINEMA SONORO

Domingo: *A canção do Sol*

Domingo, de tarde e á noite, passará no «écran» do Gil Vicente o consagrado fonofilm «A canção do Sol», espectáculo atraente, com boas qualidades de distração e com a curiosidade de o ouvirmos em trechos da «Boémia» e da «Turandot».

PROGRAMA

- 1—Lisboa—vista do Tejo
- 2—Gansos bravos—cultural
- 3—Pathé Jornal—actualidades
- 4—Guerra de instrumentos—des.
- 5—*A canção do Sol*

Club Fluvial Barcelense

VASCO DA GAMA

Em Assembleia geral do dia 11 do corrente, e por proposta do sr. Presidente, foi eleita uma Comissão Administrativa para gerir os destinos deste club, que ficou composta dos seguintes cavalheiros José Adolfo Gomes, Manuel Monteiro, José Correia Landolt, José Luis Ferreira e Carlos Barbosa.

Esta comissão vai activar os seus trabalhos para que este club continue a merecer a estima e simpatia de todos os bons barcelenses.

Ministério da Agricultura

Recebemos exemplares dos folhetos números 21—Forragens—Subsidio para o estudo das suas possibilidades em Traz-os-Montes e na Beira Transmontana e 22—Relatórios e contas do ano económico de 1934-35, da série editada pela extinta Campanha da Produção Agrícola, e exemplares dos números 2 e 3 da série «Divulgação» que acabam de ser editados pela Direcção Geral dos Serviços Agrícolas.

O n.º 2—Bem-me-querer... Mal-me-querer, é uma novela de vulgarização dos métodos de combate ao sezoniismo, da autoria do médico especialista sr. Dr. Fausto Landeiro e n.º 3—Plântio da Vinha—disposições legislativas, encerra toda a legislação publicada desde 1932 sobre este assunto.

Também recebemos o Catálogo de filmes de CINEMATECA, daquela Direcção Geral e um extracto do Regul. em vigor para a cedência de filmes, a fim de serem exibidos em sessões gratuitas. Todas estas publicações serão distribuídas gratuitamente pelos organismos regionais dependentes daquela Direcção Geral, podendo também ser solicitados à Repartição de Estudos, Informações de Propaganda—Ministério da Agricultura—Lisboa.

Os nossos agradecimentos pelos exemplares enviados.

**Não beije os seus filhos na boca;
PODE, SEM O SABER,
TRANSMITIR-LHES A
A DOENÇA QUE EM
SI TRAGA.**

COMARCA DE BARCELOS

Anúncio

1.ª praça
1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de execução por custas do Ministério Público contra Augusto Coutinho de Sousa e mulher, da freguesia de Carapeços, desta comarca, foi designado o dia 13 de Junho, próximo, por 11 horas á porta do tribunal judicial sito nos Paços do Concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta pública dos diversos móveis e águas de lima e rega das Pôças do Furregal e do Tanque, naquela freguesia, penhoradas aos executados e que tudo será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação ficando as despesas da praça e o mais que fôr devido a cargo do arrematante. Por este meio são citados para deduzirem os seus direitos todos e quaisquer credores ou interessados incertos dos executados e bem assim os proprietários ou consortes das referidas águas que se encontrem auzentes ou sejam incertos.

Barcelos, 27 de Maio de 1937.

O Chefe da 2.ª Secção,
a) Delfino de Miranda Sampaio
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito substituto,
a) Fonseca

Carreiras diárias de camionetes

Entre Ponte do Lima e Porto
NOVO HORARIO DESDE 1 DE MAIO
A 30 DE SETEMBRO DE 1937

Localidades	Chegada	Paragem	Partida
Ponte do Lima			7,30
Correlhã	7,40		7,40
Balugães	8,10	5m	8,15
Barcelos	8,45	5m	8,50
Famalicão	9,30		9,30
Trofa	9,53		9,53
Porto	10,35		17,30
Trofa	18,12		18,12
Famalicão	18,35	5m	18,40
Barcelos	19,20		19,20
Balugães	19,50		19,55
Correlhã	20,20		20,20
Ponte do Lima	20,30		

A partida de Freixo é às 8,00 e a chegada às 20,05

Escritório no Porto—Garagem
«Comércio do Porto»

FOREIROS DA CASA DA SILVA

Previnem-se os foreiros da Casa da Silva de que é na mesma casa e sem valerem intermediários, que devem pagar ou remir os seus foros ou pensões.

LENHAS

Vendem-se, secas, postas nos domicílios dos clientes, aos melhores preços do mercado.

Para pedidos, dirigir-se a
Francisco Lopes da Silva
Próximo à estação—Barcelos
Telefone 136

BLOCO BARCELOS, LIMITADA

BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELEFONE 27—BARCELOS
4775—PORTO

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES

ESPECIALISADA EM

CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de vigamentos, *Fabrica de Serração* soalhos, esquadrias,
Materiais de construções, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

— — MOVEIS E DECORAÇÕES — —

Barbearia Salão Progresso

Rua D. Antonio Barroso, 63 a 65
BARCELOS

Visite V. Ex.ª esta barbearia, aonde encontrará conforto e higiene, ao preço das barbearias vulgares, com pessoal habilitado no corte de cabelo de senhoras.

Perfumarias das melhores marcas aos menores preços.

Antecipadamente agradece
O PROPRIETARIO

AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO
Largo José Novais
Telefone 8

VENDEM-SE os seguintes prédios

Uma casa situada na Avenida Combatentes da Grande Guerra, e outra no Campo 28 de Maio, próprias para qualquer ramo de comércio;

Uma ilha composta de 12 casas situada no campo 28 de Maio;

Uma casa situada na rua Cândido da Cunha, com quintal com frente para a mesma rua e Avenida Combatentes da Grande Guerra;

A Quinta das Calçadas próxima á Estação do Caminho de Ferro, desta cidade.

Falar com João Batista da Silva Corrêa—Barcelos.

COMARCA DE BARCELOS

Anúncio

2.ª praça
1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, nos autos de execução por custas do exequente Ministério Público contra Augusto da Costa Fernandes e mulher Maria Ribeiro Lúcia, lavradores, da freguesia de São Veríssimo do Tamel, desta comarca, foi designado o dia 6 do proximo mês de Junho, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial sito nos Paços deste concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta publica e em 2.ª praça dos bens ao diante mencionados e que serão entregues a quem maior lance oferecer acima da metade da avaliação, ficando as despesas da praça e respectiva sisa a cargo do arrematante.

BENS A ARREMATAR

Numero um

A torna de 1.200\$00 em vida aos executados no inventário orfanológico por óbito de António Joaquim Fernandes, que foi daquela freguesia, pela irmã e cunhada dos mesmos executados Maria da Costa Fernandes, viúva, proprietária, da referida freguesia e que reconheceu a obrigação de pagar, que entra em praça pela quantia de 450\$00.

Numero 2

Casas térreas e chão para horta, alodial, no lugar do Casal da já referida freguesia, que entra em praça pela quantia de 500\$00.

Para deduzirem os seus direitos são por este meio citados todos e quaisquer credores interessados incertos dos executados e designadamente os herdeiros do falecido credor Doutor João Augusto de Oliveira Pinto, advogado que foi desta cidade, inscrito no registo pela quantia de 599\$09.

Barcelos, 26 de Maio de 1937.

O Chefe da 2.ª secção,
a) Delfino de Miranda Sampaio
Verifiquei
O Juiz de Direito,
a) Teotonio Fonseca

Caixa de Crédito Agrícola

Já está constituída a Caixa de Crédito Agrícola neste concelho. Os Agricultores que pretendam inscrever-se como sócios dessa Caixa, podem dirigir-se todas as segundas e quintas-feiras, das 14 ás 17 horas, á sua séde junto do Sindicato Agrícola, aonde lhes serão prestados todos os esclarecimentos para esse fim.